

REVISÃO DE LITERATURA - MORFOLOGIA

ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO POSTURAL

Carlos Alberto Corrêa Filho (carlos.acf@discente.ufma.br)

Ellen Raquel Da Luz Lemos (ellen.lemos@discente.ufma.br)

Joicy Cortez De Sá Sousa (joicy.sa@ufma.br)

Diogo Souza Ferreira Rubim De Assis (diogo.rubim@ufma.br)

Melaine Mont' Alverne Lawall Silva (melaine.lawall@ufma.br)

Adriana Oliveira Dias De Sousa Morais (adriana.morais@ufma.br)

Introdução: A articulação temporomandibular é o principal integrante do Sistema Manducatório, responsável por modular a posição da cabeça e da cintura escapular às diversas atividades como a mastigação e a fonação. O equilíbrio do corpo e os movimentos da cabeça são originados pelo posicionamento do crânio sobre a região cervical determinando a postura do indivíduo. Sendo assim, alterações posturais da cabeça e do corpo podem levar a um processo de desvantagem biomecânica da articulação, levando a um quadro de disfunção temporomandibular. Objetivo: Analisar a relação entre alterações craniocervicais e posturais em pacientes com disfunção temporomandibular. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da literatura clássica e da coleta de artigos publicados em bases de dados (PubMed, Google Scholar, SciElo), entre 2019 e 2024, com os seguintes descritores: Equilíbrio Postural, Transtornos Articulação Temporomandibular e

Transtornos Craniomandibulares. Resultados: A relação entre Disfunção Temporomandibular, disfunções cervicais e condições musculares ainda não é totalmente esclarecida, contudo, a articulação temporomandibular e a região cervico-escapular estão relacionadas através de um sistema neuromuscular comum, o que justifica a posição corporal de pacientes com oclusão classes 2 e 3 direcionadas para frente e para trás, respectivamente. Além disso, o deslocamento anterior do disco articular tornou-se grande questão de pesquisa pela correlação existente com a postura craniocervical. Diversos estudos têm demonstrado que pacientes com Disfunção Temporomandibular possuem alterações na posição da cabeça e ombros, com aumento da lordose cervical, anteriorização cervico-escapular e não nivelamento entre ombros. Ademais, a existência de núcleos do nervo trigêmeo, ao longo do tronco encefálico, intervém no equilíbrio tônico postural, além das dores irradiadas na região de cabeça, pescoço e ombros, características da disfunção, que são resultado das aferências proprioceptivas e nociceptivas das vértebras C1 até C4, conectadas ao núcleo trigeminal, juntamente das conexões musculares através do osso hióide. Conclusão: Conclui-se que a avaliação interdisciplinar postural de pacientes com disfunção temporomandibular é de suma importância tendo em vista a complexa conexão neuromuscular entre articulação temporomandibular, coluna vertebral e cintura escapular, sendo indispensável compreender os aspectos fisioanatômicos da região craniocervical para auxiliar no diagnóstico mais efetivo e no tratamento conjunto de tais alterações.

Palavras-chave: equilíbrio postural; transtornos craniomandibulares; transtornos da articulação temporomandibular.